



CENTRO UNIVERSITÁRIO

XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

RESUMO EXPANDIDO

Hiperplasia fibrosa inflamatória: revisão de literatura¹

Emanuel de Oliveira Macário Rebêlo²

Mateus da Silva Rabelo³

João Victor de Castro Aragão⁴

Nathanya Lorena Ramos Leite⁵

João Pedro Nunes de Alencar⁶

Jhorneibson Claivyck Rodrigues Mendes⁷

Luana Dias da Cunha⁸

RESUMO

A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão proliferativa benigna, essa alteração em cavidade oral costuma estar associada ao uso de próteses dentárias mal adaptadas e outros fatores irritativos. Nesse sentido, o conhecimento por parte do profissional acerca dos aspectos clínicos e histológicos é fundamental para o diagnóstico e o planejamento do tratamento. O presente trabalho teve como objetivo abordar a etiologia e o tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória. Foram utilizados para confecção desse trabalho artigos científicos em português, nas bases de dados Google Acadêmico, SCIELO e Pubmed, foram selecionados 6 artigos para realização do presente trabalho, em um recorte temporal de 2014 a 2024. Desse modo, é essencial que o profissional possua o devido conhecimento acerca das características clínicas e histológicas para que saiba como prosseguir no diagnóstico e no plano de tratamento.

Palavras-chave: Hiperplasia. Hiperplasia Gengival. Hiperplasia Inflamatória.

1. INTRODUÇÃO⁹

A hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão proliferativa benigna, resultado do aumento tecidual conjuntivo fibroso. Essa alteração em cavidade oral costuma estar associada

¹ Artigo proveniente da Liga Acadêmica de Estomatologia. Hiperplasia Fibrosa Inflamatória: revisão de literatura.

² Acadêmico, Centro Universitário Dom Bosco, Emanuel.macario2002@gmail.com.

³ Acadêmico, Centro Universitário Dom Bosco, mateusrabelo8@gmail.com.

⁴ Acadêmico, Centro Universitário Dom Bosco, joaovictoraragao@hotmail.com.

⁵ Acadêmico, Centro Universitário Dom Bosco, nathanyalorena11@gmail.com.

⁶ Acadêmico, Universidade Ceuma, jpnunes008@outlook.com.

⁷ Acadêmico, Universidade Ceuma, claivyckmendes45@gmail.com.

⁸ Professor orientador. Centro Universitário Dom Bosco, Luana.cunha@undb.edu.br.

ao uso de próteses dentárias mal adaptadas e outros fatores irritativos como higiene inadequada, e uso de aparelhos ortodônticos. Outros fatores que podem contribuir para o seu desenvolvimento incluem diastemas (Dall’Magro *et al.*, 2014).

O entendimento por parte do profissional acerca dos aspectos clínicos e histológicos é fundamental para o diagnóstico e o planejamento do tratamento. Ao exame clínico, a hiperplasia fibrosa inflamatória se manifesta como uma lesão elevada ou exofítica, bem delimitada, com consistência que pode variar à palpação de firme a flácida. Sua superfície é lisa e a base pode ser sésil ou, em alguns casos, pediculada. A coloração da lesão geralmente se assemelha à da mucosa adjacente, apresentando um crescimento lento e, na maioria das vezes, assintomático (Melo *et al.*, 2016).

Portanto, o tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória consiste na remoção cirúrgica, que pode ser realizada com bisturi convencional, bisturi elétrico ou laser cirúrgico, acompanhada da eliminação do agente irritativo. Outras opções de terapias são a microabrasão e crioterapia (Nascimento *et al.*, 2016).

2. OBJETIVOS

Objetivo geral

- Abordar as causas e tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória.

Objetivos específicos

- Introduzir as principais características da lesão.
- Apresentar fatores etiológicos da hiperplasia fibrosa inflamatória.
- Analisar formas de tratamento.

3. METODOLOGIA

Foram utilizados para confecção desse trabalho artigos científicos em português, nas bases de dados Google Acadêmico, SCIELO e Pubmed com a utilização dos seguintes descritores indexados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): “Hiperplasia”, “Hiperplasia Gengival” e “Hiperplasia Inflamatória”, foram selecionados 6 artigos para realização do presente trabalho, em um recorte temporal de 2014 a 2024. Foram excluídos resumos simples, resumos expandidos, trabalhos de conclusão de curso, teses de doutorado e trabalhos sem relação com a temática abordada.

4. RESULTADOS

A hiperplasia fibrosa inflamatória é um aumento do tecido conjuntivo fibroso que é causada pela multiplicação do número de células, trata-se de uma lesão benigna muito comum na cavidade oral. Essa alteração se apresenta clinicamente como única ou múltipla, próxima a superfície dental, de base pediculada ou sésil, consistente à palpação, a mucosa se mostra íntegra, a massa tecidual é fibrosa e firme, e a lesão pode ser eritematosa ou ulcerada (Oliveira *et al.*, 2021).

Esse aumento tecidual se caracteriza no exame histopatológico como um epitélio pavimentoso estratificado, com um número considerável de fibras colágenas contendo células inflamatórias crônicas, além disso, envolve tecido conjuntivo fibroso hiperplásico. Essa lesão tem como diagnóstico diferencial tumores de glândulas salivares menores, leiomioma, neurofibroma, fibroma ossificante periférico, lipofibroma e granuloma piogênico (Santos *et al.*, 2021).

A etiologia dessa lesão proliferativa tem origem de agentes traumáticos, como por exemplo o uso prolongado de próteses dentárias, principalmente se as mesmas forem mal adaptadas, o que gera um trauma constante na cavidade oral. Além disso, a hiperplasia fibrosa pode estar associada também a outros fatores irritantes como cálculo, biofilme, trauma pelo uso de aparelhos ortodônticos, desequilíbrios hormonais e má-oclusão (Nascimento *et al.*, 2016).

Diante dessa lesão de origem traumática, existem alguns tipos de tratamentos que podem ser realizados, no entanto, inicialmente deve ser feita a remoção do agente irritativo e aguardar para reavaliação, caso não haja regressão da lesão pode-se realizar a remoção cirúrgica com o bisturi convencional ou elétrico, trazendo uma maior eficácia e precisão para o tratamento. Outra opção terapêutica seria o laser de alta potência, que apresenta vantagens como redução da dor pós-operatória e hemostasia (Martorelli *et al.*, 2021).

5. CONCLUSÃO

Portanto, a hiperplasia fibrosa inflamatória é uma lesão benigna que ocorre na cavidade oral, que possui como fatores etiológicos agentes traumáticos como próteses mal adaptadas, aparelhos ortodônticos e outros agentes irritativos. Além disso, o tratamento geralmente é a



CENTRO UNIVERSITÁRIO

XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)

remoção cirúrgica com a utilização do bisturi, porém outras opções terapêuticas podem ser empregadas como a laserterapia.

REFERÊNCIAS

- DALL MAGRO, A. kuhn; LAUXEN, J. R.; SANTOS, R. dos; PAULETTI, R. N.; DALL’MAGRO, E. Laser cirúrgico no tratamento de hiperplasia fibrosa. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, [S. l.], v. 18, n. 2, 2014. DOI: 10.5335/rfo.v18i2.3405. Disponível em: <https://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/3405>. Acesso em: 30 out. 2024.
- MARTORELLI, S. B. de F.; MARTORELLI, F. de O. .; RIBEIRO, G. D.; LEITE, D. S. G. .; FERRAZ, R. T. de M.; GHENO, C. F. da S.; BARBOSA, M. R. Inflammatory fibrous hyperplasia due to maladapted prosthesis: Therapeutic considerations and case report. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e4510917633, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.17633. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17633>. Acesso em: 30 oct. 2024.
- MELO, Mauro de *et al.* Tratamento de Hiperplasia Fibrosa Inflamatória pelo Método de Compressão Gradual: caso clínico. *Sci Invest Dent*, Goiás, v. 1, n. 21, p. 19-23, 2016. Disponível em: <https://revistas2.unievangelica.edu.br/index.php/scientificinvestigationindestist/article/view/2107>. Acesso em: 18 out. 2024.
- NASCIMENTO, Joseane Mary de Queiroz; BRAGA, Monyk dos Santos; JESUS, Sidinéia Feitoza de; CAMARGO, Eric Barbosa de; VELOSO, José Maurício de Souza Cruz; ZUZA, Elizangela Patata; PIRES, Juliana Rico. TERAPÊUTICA CIRÚRGICA DA HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA GENGIVAL. **Ciência e Cultura (Barretos)**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 3-9, 2016. Editora Cubo. <http://dx.doi.org/10.4322/1980-0029.042015>.
- OLIVEIRA ET AL., B. M. DE. HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA. **REVISTA FAIPE**, v. 11, n. 1, p. p. 41-47, 21 fev. 2023.
- SANTOS, D. P. da M.; HIRAMATSU, J. M.; FAVRETTO, C. O.; PEREIRA SILVA, J. P. Hiperplasia fibrosa inflamatória em mucosa oral: relato de caso. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, [S. l.], v. 10, n. 2, p. 292–295, 2020. DOI: 10.21270/archi.v10i2.4879. Disponível em: <https://archhealthinvestigation.emnuvens.com.br/ArcHI/article/view/4879>. Acesso em: 30 out. 2024.



XVII ENCONTRO CIENTÍFICO DA UNDB
COMUNIDADES TRADICIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS
(XVII EC 2024)